

Enlace 07

Fronteiras geracionais, sexualidades e gênero: relações, intersecções e desafios contemporâneos

Os complexos processos sociais relacionados às experiências de lugares etários na contemporaneidade trazem consigo importantes desafios tanto para as práticas de gestão de vida, quanto para os campos multidisciplinares interessados em refletir e atuar sobre tais processos. As próprias ideias de “envelhecimento”, “velhice”, “juventude”, “adolescência”, “infância”, “criança”, têm passado por profundos processos socioculturais de recriação e reinvenção. Além disso, o entrelaçamento das relações de gênero e sexualidade com as fronteiras geracionais contemporâneas traz também desafios em especial para os campos de estudos de gênero e sexualidade. Sob essa ótica, a análise das experiências atuais de geração precisa estar sensibilizada por recortes de gênero e sexualidade, assim como por outros marcadores operantes socialmente, como classe, raça/etnia, localidade, entre outros, que apontem para a complexidade de experiências etárias. Questões de geração analisadas sob um viés de sexualidade, orientação sexual e identidade de gênero também têm chamado a atenção crescente de pesquisadoras/es nos últimos anos, resultando em um importante campo nascente. Os elementos sociais de contestação e ressignificação das expectativas sociais próprias para cada geração em meio a complexas relações de poder e aparatos discursivos, produzem elementos significativos para se refletir sobre os eixos aqui propostos, atentando para as tensões representacionais e analíticas decorrentes dos sentidos que tem informado categorias como “infância”, “juventude” e “velhice”. Considerando as questões expostas, este Enlace Temático pretende congrega pesquisas de vários campos disciplinares e que abordem de distintas maneiras as inter-relações e intersecções entre geração, relações de gênero e sexualidades na contemporaneidade, a partir, por exemplo, de análises sobre representações sociais e culturais, políticas públicas, contextos de institucionalização, contextos familiares, experiências de violência, práticas sexuais, processos de medicalização, cuidados em saúde, conjugalidade, parentalidade, masculinidades/feminilidades, ativismos e movimentos feministas e LGBTs, redes de sociabilidades, usos e apropriações do espaço, usos da internet, das redes sociais e do Ciberespaço, entre outras.